



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

Agrupamento de Escolas de Benavente

Conselho Geral

2021-2025

23ª Reunião

(02.ª Reunião Ordinária)

27 de fevereiro de 2024

Ata de Reunião de Conselho Geral

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniram-se na sala um da Escola Secundária, os membros do Conselho Geral, sob a presidência da docente Sylvie Martins de Jesus, presidente do Conselho Geral, com a presença dos seguintes elementos:

Representantes	Nomes	Rubrica
Subdiretora	Rosa Teixeira	
Pessoal docente	Pedro Carromeu	
	Sylvie Jesus	
	Ana Paula Oliveira	
	Maria Filomena Teixeira	
	Paula Cabrita	
	Benilde Martins	FALTOU
	Carla Costa	
Pessoal não docente	Ana Isabel Silva	
	Urbina Ferreira	
Pais e encarregados de educação	Ricardo Oliveira	FALTOU
	Elsa Januário	
	Carla Pardão	
	Irina Batista	FALTOU
	Rute Santos	
Alunos	Marta Ferreira	FALTOU
Município	Catarina Vale	FALTOU
	Cristina Gonçalves	
	Inês Correia	FALTOU
Comunidade Local	José Humberto Carvalho	FALTOU
	Paula Gonçalves	
	Miguel Chula	

Presidente _____
Secretária _____

A reunião teve início com a presença dos membros que assinaram a folha de rosto da ata. A ordem de trabalhos foi a seguinte:

Ponto um - Informações;

Ponto dois - Relatório de Contas de gerência de 2023.

Ponto um – Informações - No que diz respeito ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, a presidente do Conselho Geral (CG) informou:

A – Foi solicitado pela coordenadora da Equipa de Autoavaliação, no dia 07 de fevereiro que fosse feito o seguinte esclarecimento à Comunidade Escolar:

“Como é do conhecimento de toda a Comunidade Educativa, o relatório do Plano Estratégico de Monitorização e Avaliação do Agrupamento 2022/2023 foi enviado no dia 30 de novembro para todos os Docentes, para o Conselho Geral, para a Direção e publicado na página do Agrupamento. Um relatório desta natureza não se conclui de um dia para o outro e levou 2 meses a ser construído. No dia 29 de novembro o relatório estava pronto. A Equipa de Autoavaliação existente no Agrupamento desde 2016/2017 sempre entregou todos os documentos que foram solicitados. Mais acrescento que sempre nos pautámos por divulgar de variadíssimas formas e meios os resultados do Agrupamento. Informo que a Presidente do Conselho Geral não me pediu nenhum documento, nem pessoalmente, nem por e-mail. Todos os dias nos cruzámos nos corredores da Escola Secundária. Este é um problema de Comunicação Interna (um dos problemas que vem explícito no nosso mais recente relatório anual) e não da Coordenadora de Autoavaliação como parece subtilmente entendido na ata do Conselho Geral.

Mais reitero, a urgente leitura integral do documento do Relatório, por parte de todos os membros do Conselho Geral, de modo, a melhor entenderem as diferentes dimensões e análises (para além dos resultados escolares dos alunos) e as correspondentes recomendações, com vista à superação das fragilidades. Neste contexto reforço a confiança e o trabalho desenvolvido nestes últimos anos, por parte, de toda a equipa coordenada pela minha pessoa.”

A Presidente do CG não reconhece a pertinência deste esclarecimento dado que confirma que não solicitou nenhum documento à Coordenadora da Equipa de Autoavaliação, tendo-o feito diretamente à Direção, não estando em causa a competência nem da coordenadora, nem da Equipa de Autoavaliação da qual também já fez parte e reconhece o seu excelente trabalho. Esta situação deveu-se ao facto de terem sido confundidos os “resultados do processo de autoavaliação 2022-2023” com os “resultados escolares 2022-2023”. Esta situação levantou dúvidas, no entanto, as competências do CG não ficaram comprometidas pelo que se fez a apreciação do documento recebido. Tendo o CG apreciado o anexo dos resultados escolares a 29 de novembro, também foi reforçada na reunião seguinte de CG, a 2 de fevereiro e ainda antes do supracitado esclarecimento, a necessidade da leitura atenta do documento que está publicado na página do Agrupamento.

O conselheiro Pedro Carromeu considerou que a coordenadora de Autoavaliação, professora Alexandra Ferreira, não deveria ter enviado o e-mail diretamente a todos os elementos do CG.

Presidente _____
Secretária _____

Considera o mesmo que, apesar do seu direito de expressar as suas dúvidas, estas devem ser dirigidas à presidente do CG que posteriormente comunica aos restantes conselheiros. O mesmo conselheiro referiu, ainda, que o professor Mário Santos respondeu ao e-mail supramencionado, não lhe reconhecendo o direito para o fazer já que este, neste momento não exerce nenhum cargo de gestão/administração.

A conselheira Ana Paula Oliveira reforçou o que foi dito anteriormente pelo conselheiro Pedro Carromeu, salientando que o e-mail supracitado foi enviado não só para todos os elementos do CG, como para todos os docentes do Agrupamento, situação esta que poderia ter sido evitada.

B – Foi recebida a notificação de homologação da eleição da candidata Cristina Silva no dia 16 de fevereiro, datada de 14 de fevereiro, onde se destaca que o procedimento eleitoral foi integralmente respeitado pelo CG. Esta homologação foi publicada conforme previsto legalmente.

C – A Presidente do CG enviou e-mail ao representante da Comunidade Local, Miguel Chula devido às ausências frequentes às reuniões de plenário. Este respondeu que irá participar de forma mais assídua nas reuniões do CG. O mesmo considerou que este pedido deve ser também colocado ao representante da comunidade local, sr. Humberto Carvalho dada a irregularidade da sua assiduidade.

D – A presidente do CG pediu para reunir com a subdiretora, Rosa Teixeira e a Diretora eleita, Cristina Silva no sentido de se chegar a um entendimento sobre a data de tomada de posse dentro do prazo legal. Assim sendo, ficou decidido que a mesma se iria realizar no final do prazo legal, de forma a que a Diretora possa entrar em funções já com a equipa escolhida, antecipando assim, este passo, já que teria outros 30 dias para nomear a equipa. Quanto a esta informação, o CG decidiu marcar a Tomada de Posse, aberta à comunidade, para o dia 12 de março, pelas 18h30 no Auditório da Escola Secundária.

E – Foi passada a palavra à Subdiretora, Rosa Teixeira que fez a seguinte declaração para a ata, no sentido de esclarecer as questões levantadas nas reuniões anteriores do CG, a saber: “Desde o dia 13 de setembro que assumi a administração e gestão do Agrupamento, juntamente com os adjuntos, até tomada de posse do novo diretor. O processo seria concluído no prazo máximo de 90 dias, de acordo com o despacho de 11/5/2023. Após os 90 dias, pedi esclarecimentos à DGAE que respondeu que o prazo era informativo e que ficaria até à tomada de posse do diretor, dado o processo já estar a decorrer. A partir do dia 13/9/2023, passei a fazer parte do CG, enquanto elemento da direção, como tal as convocatórias para as reuniões deveriam ser enviadas para o e-mail institucional do órgão e não para o meu e-mail enquanto docente do Agrupamento. A única convocatória recebida no mail institucional da direção foi para a reunião do dia 27 fevereiro.

Presidente _____
Secretária _____

Pelo facto de a escola estar em processo de gestão, por aguardar a tomada de posse de um novo diretor, desde o dia 13 de setembro de 2023, toda a organização da escola tem sido conduzida sem um projeto de intervenção que seria a linha condutora.

As faltas às reuniões do CG deveram-se a questões pessoais/ familiares e se houve dúvidas quanto à minha ausência poderiam ir sempre questionar ao gabinete da direção e não afirmar que, alegadamente, foi de forma intencional e que revelei falta de conhecimento dos meus deveres.

A distribuição de serviço para o ano letivo 2023/2024 foi elaborada durante os meses de julho e agosto pelo diretor em função na altura, juntamente com uma docente, a quem ele delegou essa função, a docente Cristina Silva. As decisões de horários, nomeadamente da docente Clara Cruz, são da responsabilidade do diretor que entregou a distribuição de serviço aos docentes aquando das suas funções.

As horas de crédito para a escola são determinadas pela fórmula que consta no despacho nº10-B/2018, de 6 julho ($CH=7X$ nº turmas -50% total de horas do artigo 79º). A gestão do crédito horário é feita de forma global e flexível de modo a corresponder às necessidades dos alunos e medidas de promoção do sucesso escolar (artigo 8º, ponto 4). A distribuição do CH foi feita aquando da distribuição de serviço dos docentes e está dividida pelos seguintes elementos:

- 2h letivas a todos os diretores de turma, conforme o previsto por lei;
- Assessoria;
- Coordenações (quando não existem horas no artigo 79º);
- CPCJ (10 tempos da colega Ana Paula Oliveira);
- Apoio alunos (básico, secundário);
- Coadjuvações;
- Projetos Escola (Tamanho Mundo, PNA, PNC, PES, Voluntariado, Parlamento de Jovens, Clube Leitura, Biblioteca);

No dia 21 novembro, havia um aviso de greve do pessoal docente e não docente e a Escola Secundária esteve encerrada porque as 2 Assistentes Operacionais que estavam escalonadas para a abertura da escola não compareceram na hora prevista, nem avisaram das suas ausências atempadamente. A abertura da escola para a entrada de docentes e não docentes foi feita por um elemento da direção, que, após o contacto com a tutela, informou do sucedido e que se devia proceder conforme o previsto no Código de Trabalho.

As horas de crédito para docentes de Matemática foram dadas para apoios e coadjuvação no 7º ano de escolaridade. Os colegas que estão na biblioteca são horas abrangidas no artigo 79.

A existência de turmas com 4 redutores no 5º e 6º ano não corresponde à verdade. Todas as turmas estão validadas no SINAGET (Sistema Nacional de Gestão de Turmas da DGESTE) e, frequentemente, é feito pelo Agrupamento a atualização conforme o pedido. Daí não poder haver ilegalidades.

Presidente _____
Secretária _____

Oficinas – disciplinas criadas pelo Plano de Inovação com vigência de 2021 a 2024 que começou a ser elaborado em outubro 2020 e foi aprovado em CG de abril de 2021.

Neste Plano de Inovação está assegurada a monitorização do mesmo ao longo do processo. Nas reuniões do conselho de turma, como os colegas docentes sabem, é feito o balanço das Oficinas (temática, pontos a melhorar, pontos fortes e pontos fracos), registado em ata que depois é compilado pela equipa da autoavaliação. A avaliação tem sido entre o suficiente e bom e ao longo desta vigência têm sido feitas alterações tendo em conta essa monitorização.”

Após a declaração da Subdiretora e por forma a clarificar alguns dos aspetos enumerados pela mesma, alguns elementos do CG fizeram as suas considerações.

A Presidente do CG reforçou que o Diretor, Mário Santos, foi informado no início de agosto, por várias vezes e a última por e-mail, que a distribuição de serviço era da sua total responsabilidade não podendo de forma alguma delegar funções na colega Cristina Silva, sem que a homologação chegasse – informação esta veiculada pela DGAE.

O conselheiro Pedro Carromeu questionou novamente a Subdiretora sobre o horário da professora Clara Cruz, que não tem componente letiva, considerando este que esta situação apresenta uma ilegalidade e que não foi ainda respondida.

A Subdiretora reforçou que, quando assumiu as suas funções de gestão do Agrupamento dia 13 de setembro, já tinha a distribuição de serviço elaborada, tendo sido informada pela tutela que teria de trabalhar de acordo a mesma. No que concerne a esta situação, a Presidente do CG questionou a Sra. Subdiretora se esta questão em específico tinha sido colocada à tutela, à qual a mesma respondeu que não.

O conselheiro Pedro Carromeu lembrou o facto de, quer relativamente ao horário da docente Clara Cruz, quer quanto ao número de horas utilizado de crédito horário, a Subdiretora ter assumido em plenário que posteriormente informaria o Conselho Geral, o que não se verificou. Foi sugerido que a Subdiretora delegasse ou indicasse um substituto legal que pudesse participar em sua substituição no Conselho Geral ou que pudesse responder por escrito a este Órgão. O argumento utilizado de que se encontra em funções apenas de gestão, a seu ver, não pode ser válido para umas situações e para outras não. A Sra. Subdiretora, alterou a componente letiva de alguns horários, e bem, de modo a colmatar a falta de docentes a algumas disciplinas. O mesmo conselheiro, Pedro Carromeu, referiu que sempre pretendeu ver esta situação resolvida em termos internos, poderia ter comunicado à DGAE ou à Inspeção-geral de Educação, nunca o tendo feito, tratando o tema a nível do Agrupamento, mas, sempre numa perspetiva de exercício das suas competências enquanto membro do Conselho Geral e de relação institucional entre os dois Órgãos. Por último, referiu que, a seu ver, não existiu vontade da parte da Direção em gestão de resolver esta situação, que, como se pode ver a partir da declaração lida pela Sra. Subdiretora fica mais uma vez sem resposta.

Relativamente à situação do número de alunos por turma, especificamente, os alunos redutores, alguns conselheiros manifestaram desagrado face a este ser um número elevado – nas turmas de 5.º e 6.º anos. A Subdiretora informou que foi aprovado pela EMAEI e pelo Conselho

Presidente _____
Secretária _____

Pedagógico que, em determinadas situações, poderiam ser integrados até 3 alunos redutores por turma e que esta poderia chegar aos 22 no seu total. Informou, ainda, que a Direção Geral de Estabelecimentos de Ensino autorizou a constituição das turmas e que faz a sua atualização regularmente. Alguns conselheiros consideraram que, no próximo ano letivo, esta situação deve ser revista para o superior interesse dos alunos.

A representante do Município, a conselheira Cristina Gonçalves informou os presentes sobre as atividades previstas para a comemoração dos 50 anos do 25 de Abril de 1974, nomeadamente, uma forte aposta na Arte no espaço público. Entre os vários projetos que irão decorrer, envolvendo os alunos dos diversos ciclos, destacou a intervenção de pintura mural que terá lugar na Escola Básica Duarte Lopes, tal como também irá ocorrer na Escola Básica e Secundária João Fernandes Pratas. A conselheira Carla Costa, representante do Pré-escolar considerou que as atividades supracitadas no âmbito das Artes são muito importantes e interessantes, no entanto, pecam por chegar tardiamente aos docentes. Estas atividades deveriam ser planificadas em articulação com o Agrupamento no início do ano letivo e integrar o Plano Anual de Atividades. A conselheira Cristina Gonçalves concordou, afirmando que seria desejável que estas atividades pudessem ser planificadas em julho, por ano letivo, de modo a serem previstas nos planos de atividades dos agrupamentos, no entanto, este é um calendário difícil de cumprir. Afirmou que, no entanto, reuniu com a equipa do Plano Nacional de Artes, a fim de articular com os mesmos algumas atividades.

Ponto dois - Relatório de Contas de gerência de 2023 – Relativamente ao segundo ponto da ordem de trabalhos, a Presidente do Conselho Geral passou a palavra à subdiretora, Rosa Teixeira que também é Presidente do Conselho Administrativo. A Subdiretora informou os conselheiros que este relatório resulta dos resumos dos balancetes de todos os meses do ano 2023.

A conselheira Filomena Teixeira, representante do 1.º Ciclo, questionou sobre a verba que é atribuída ao pré-escolar e ao 1.º Ciclo e que, geralmente, é aplicada na compra de material para os alunos. Este ano letivo, à semelhança do ano 2021-2022, a informação sobre o valor a receber não chegou ao 1.º ciclo, tendo, no entanto, chegado ao pré-escolar. A professora lamenta a situação. A Subdiretora informou os conselheiros que as verbas foram aferidas e disponibilizadas de acordo com o previsto, não tendo presente a razão pela qual a informação não chegou ao 1.º Ciclo, o que irá averiguar.

A conselheira Ana Paula Oliveira questionou a representante do Município sobre a pertinência da realização de manutenção nas casas de banho das docentes na Escola Duarte Lopes. Referiu, ainda, que durante a realização de uma recuperação no espaço exterior da mesma escola, a rosa-dos-ventos que se encontra desenhada nas pedras da calçada não foi devidamente reconstruída. A representante do Município informou que já existe um piquete de manutenção contratualizado externamente no que diz respeito à Escola Duarte Lopes, pelo que estas situações serão resolvidas.

O conselheiro Pedro Carromeu questionou sobre as verbas do POCH, visto que pretende, à semelhança de outros formadores que lecionam os Cursos Profissionais, planificar algumas visitas

Presidente _____
Secretária _____

de estudo. A Subdiretora informou que se encontra a ser realizada a atualização para o programa Pessoas 2030, estando a aguardar a referida verba.

Esclarecidas as questões, a Presidente do CG colocou o documento à votação tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada esta reunião da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim que a secretariei e pela Presidente.

A Presidente da reunião

A Secretária

(Sylvie de Jesus)

(Ana Paula Oliveira)